



BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2021

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A EMPRESA

O BB Banco de Investimento S.A. ("BB Investimentos" ou "BB-BI"), é uma subsidiária integral do Banco do Brasil S.A. ("Controlador"), especializada no mercado de capitais doméstico, com atuação em Estruturação e Distribuição de Renda Fixa, Securitização e Renda Variável, Investimentos e Assessoria Econômico-Financeira de fundos de *Private Equity*, Fusões e Aquisições (*M&A*), *Project Finance*, Corretagem (*Home Broker*) e Custódia de Títulos e Valores Mobiliários.

Desde setembro de 2020, o BB-BI atua também de forma indireta em operações no mercado de capitais por meio de sua participação no UBS BB, parceria firmada com o UBS A.G. – Suíça, para execução de atividades de banco de investimento e de corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.

No cumprimento das Políticas do Controlador, relativas a investimentos, o BB-BI mantém participações (diretas ou indiretas) em empresas que complementam a atividade econômica do Conglomerado e investimentos por meio de Fundos de Investimento em Participações ("FIP") com o objetivo de gerar valor e liquidez, priorizando empresas que adotam boas práticas de Governança Corporativa.

Considerando o seu segmento de atuação, o BB-BI, além de estar inserido em um ambiente regido por um sistema regulatório complexo, valoriza e se mantém alinhado às boas práticas de Governança Corporativa e busca ampliar a sua relevância no mercado de capitais doméstico para atender, de forma sustentável, aos interesses de todas as partes interessadas.

GESTÃO DE RISCOS

A administração do BB Investimentos adota política conservadora no seu processo de gerenciamento de riscos. As aplicações das disponibilidades são realizadas com o Controlador, o que minimiza os riscos incorridos e proporciona o alinhamento com as políticas de gerenciamento de riscos adotadas pelo Conglomerado Banco do Brasil.

O Controlador considera a gestão de riscos do BB-BI nas atividades de gerenciamento de riscos do Conglomerado Prudencial. Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos no Conglomerado Prudencial Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos em: www.bb.com.br/ri.

Conforme previsto na Lei nº 13.303/2016 e no art. 14 do Decreto nº 8.945/2016, o BB-BI cumpre as exigências relacionadas ao controle e gerenciamento de riscos por meio de compartilhamento de custos, estruturas, políticas e mecanismos de divulgação com seu Controlador.

O BB-BI adota modelo de administração baseado na decisão colegiada em todos os níveis, o que além de mitigar riscos, possibilita a integração de diversas visões e análises sobre os temas, agrega valor e qualidade ao processo decisório, e promove o compartilhamento de conhecimentos e responsabilidades.

A adoção das boas práticas de governança enseja o monitoramento periódico dos documentos que regulam os aspectos comportamentais a serem observados na condução dos negócios e atividades da Companhia, o que reforça o compromisso de sua administração com a ética, a transparência e a responsabilidade socioambiental, em alinhamento às políticas e práticas adotadas pelo Controlador.

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2021 mostrou uma recuperação disseminada da atividade econômica global, após a pandemia ter afetado abruptamente as economias no ano anterior. Embora o processo de imunização da população tenha avançado ao longo do ano em grande parte dos países, novas ondas de contaminação trazidas por novas cepas do coronavírus trouxeram preocupações e limitaram, em parte, a recuperação esperada dessas economias. O ano termina com quase 70% da população brasileira completamente imunizada contra a covid-19 e a retomada da maioria das atividades econômicas ao patamar pré-pandemia.

Entretanto, no campo da economia brasileira ainda existem desafios conjunturais e estruturais, especialmente no que diz respeito às fragilidades no mercado de trabalho e ao processo inflacionário em curso, este último em tratamento por meio de uma política monetária significativamente em território contracionista.

Além da pandemia, outros fatores pesaram negativamente sobre o dinamismo da economia global, elevando o balanço de riscos ao longo de 2021: problemas na oferta energética, incertezas no setor de construção civil na China e a persistência nos desajustes nas cadeias globais de produção e distribuição contribuíram com a elevação do tom sobre os riscos no cenário internacional.

Neste último caso, a persistência da crise da cadeia de suprimentos e a alta liquidez promovida pelas principais economias por meio de suas políticas monetária e fiscal para enfrentar a pandemia, em conjunto com o aumento da demanda mundial das principais *commodities*, desencadearam um processo inflacionário global. Além disso, embora os riscos na economia chinesa tenham sido elevados ao longo do ano passado, o forte crescimento da atividade econômica local também contribuiu para uma maior pressão sobre o preço das *commodities*.

Em relação à principal economia mundial, os preços ao consumidor nos Estados Unidos se mostraram mais elevados e a inflação mais disseminada, resultando em alta de 7,0% da inflação em 2021, a maior desde o início dos anos 80. Aliado a esse quadro global de desajuste entre oferta e demanda, o recuo da taxa de desemprego no país também tem contribuído para o aumento da pressão sobre os preços. Esse fenômeno levou o *Federal Open Market Committee* (FOMC) a iniciar o processo de *tapering* (redução da compra de ativos pelo Banco Central norte-americano) ao final do ano, dando o primeiro passo rumo à redução da liquidez no mercado americano.

Esse processo de elevação de preços também impactou o cenário econômico doméstico. Com efeito, a variável econômica que mais surpreendeu de forma negativa no último ano foi a inflação. No início de 2021 era esperado um retorno à normalidade dos componentes do IPCA, com expectativa de acomodação dos preços de alimentos e aceleração mais moderada dos preços associados à demanda.

Todavia, este cenário não se confirmou e a inflação sofreu uma escalada de 10,1% no ano passado, a maior desde 2015, rompendo significativamente o teto da meta para a inflação estipulado para o período (5,25%). Em grande medida, a inflação do ano foi pressionada pelo aumento dos preços administrados, como combustíveis e energia elétrica. A elevação do preço do petróleo no mercado internacional, combinada com a desvalorização do real e a crise hídrica ocorrida ao longo do ano passado, foram os fatores que levaram, respectivamente, ao aumento dos preços desses principais itens.

Por outro lado, a inflação mais elevada favoreceu a melhora do resultado primário e da relação Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) sobre o PIB ao longo da segunda metade de 2021, especialmente em razão dos efeitos inflacionários e arrecadações extraordinárias. Ainda assim, as incertezas em relação às finanças públicas ganharam destaque ao longo do ano. Esses ruídos, por sua vez, contribuíram para o aumento do nível de risco doméstico e culminou na perda de valor do real em relação ao dólar, que fechou o ano em R\$/US\$ 5,58.

Adicionalmente, essa dinâmica inflacionária, a qual se mostrou persistente e disseminada, motivou sucessivas elevações da taxa básica de juros, de modo que a taxa Selic teve elevação de 725 pontos-base no ano, encerrando em 9,25% a.a.

Apesar da contração monetária ao longo do ano passado, os efeitos defasados sobre a atividade econômica ainda permitiram que o PIB crescesse a uma taxa próxima de 5% em 2021. Além de ser beneficiado por uma base de comparação mais fraca em 2020, ao longo do último ano, à medida que o processo de imunização da população avançou, observou-se importante melhora do segmento de serviços. Contudo, apesar de o avanço do setor de serviços contribuir para o aumento no contingente de pessoas ocupadas, em uma perspectiva mais abrangente, o mercado de trabalho permaneceu ainda fragilizado, muito por conta dos efeitos adversos da inflação elevada sobre a massa de salários das famílias.

Em termos prospectivos, os desafios no ambiente econômico continuam elevados. No ambiente externo, além da preocupação ainda existente com

novas cepas do vírus, a conjuntura internacional sugere uma desaceleração da atividade global.

Adicionalmente, a inflação mundial ainda elevada leva a caminhos de política monetária mais apertados. A elevação dos juros norte-americanos, por sua vez, tende a ser uma pressão adicional para a desvalorização do real frente ao dólar, o qual já deve ser afetado devido às incertezas inerentes ao período eleitoral. No ambiente doméstico, em que pese esperarmos impactos menores ligados à pandemia, existem ainda relevantes preocupações com o contexto fiscal e inflacionário, cenário que deve levar a taxa Selic acima de dois dígitos, de modo que as condições financeiras tendem a permanecer em patamares contracionistas durante todo o ano de 2022, o que deve contribuir para a atividade econômica crescer abaixo do seu potencial.

DESTAQUES DO PERÍODO

Completamos um ano da parceria com o UBS, avançando negócios em mercado de capitais e *investment banking*. Essa parceria combina a expertise e plataforma de distribuição global do UBS com a rede de relacionamentos do BB no Brasil, trazendo vantagens aos clientes corporativos que passam a contar com soluções mais completas, bem como às pessoas físicas, com uma plataforma diferenciada de assessoria e distribuição de novas classes de ativos.

Buscamos com a nossa rede de relacionamentos originar negócios para posicionar o UBS BB entre os três primeiros no *Ranking ANBIMA de Debt Capital Markets* (DCM) local e internacional, *Equity Capital Markets* (ECM) e *M&A*.

No 4T21, o UBS BB anunciou 60 transações, sendo 57 de dívida local (Local DCM), e 3 de ações (ECM). De janeiro a dezembro de 2021, o UBS BB anunciou 194 transações, um marco importante para o primeiro ano de operação da *joint venture*.

Renda Fixa

No *Ranking Anbima* de Renda Fixa Consolidado de Nov/21, o UBS BB está na 4ª colocação por volume e por número de operações (9,8% do mercado), com participação em 86 operações (569 no mercado).

Destaque para as participações nas emissões de longo prazo, no total de 73 operações.

No *Ranking Anbima* de Distribuição, o UBS BB também ocupa a 4ª colocação com 10,8% de participação no mercado.

No mercado internacional o UBS BB, de acordo com o *Ranking Anbima* de Nov/2021, fechou em 9º colocado, com volume captado de US\$ 1,3 bilhão e participação em 16 operações.

Renda Variável

No *Ranking Anbima* de Renda Variável – Ofertas Iniciais com partes relacionadas de Nov/2021, o UBS BB está na 11ª colocação por valor (3% de participação no mercado).

Destques para as operações de IPO, que juntas movimentaram mais de R\$ 29 bilhões. Dentre elas, as da CSN Mineração (R\$ 4,9 bilhões), Caixa Seguridade (R\$ 4,3 bilhões), Oncoclinicas (R\$ 2,7 bilhões) e Multilaser (R\$ 2,2 bilhões) e, ainda, as operações de Follow On, em especial do Banco Inter (R\$ 5,5 bilhões), Rede D'Or (R\$ 4,9 bilhões) e Magazine Luiza (R\$ 3,9 bilhões).

RESULTADO DO PERÍODO

O resultado do BB Investimentos decorre, basicamente, das participações acionárias, atividades de prestação de serviços e intermediação financeira.

O Lucro Líquido do BB Investimentos no exercício 2021 foi de R\$ 649,0 milhões (R\$ 502,6 milhões no exercício 2020), que configura um retorno de 77,5% ao ano sobre o PL médio.

Comparado ao mesmo período do ano anterior, o resultado apresenta elevação de 29,1%, reflexo, principalmente, (i) de lucro auferido na alienação das ações da empresa Kepler Weber; (ii) operações com TVM (alienação e rendas); (iii) prestação de serviços (comissão de colocação de títulos e serviços a ligadas – garantia firme); e (iv) participação em coligadas (equivalência patrimonial Ativos e UBS BB).

RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES

O BB Investimentos detém participações em empresas controladas e coligadas no montante de R\$ 869,6 milhões, conforme tabela a seguir.

Empresa	Valor Contábil	% Participação no capital total ⁽¹⁾
Ativos	714.928	75,7140
BB Tecnologia e Serviços	1	0,0003
Estruturadora Brasileira de Projetos	1.259	11,1111
Galgo	1.343	6,6667
Tecnologia Bancária	60.750	7,0223
UBS BB Serviços	718.943	49,9899
UBS BB Serviços – resultado não realizado	(627.665)	--
Total	869.559	

(1) Percentuais utilizados para fins de cálculo de equivalência patrimonial.

O resultado obtido com participações em controladas e coligadas no país foi de R\$ 283,6 milhões.

Resultado da Prestação de Serviços

A receita com Prestação de Serviços totalizou R\$ 405,1 milhões no exercício 2021 (R\$ 380,7 milhões no mesmo período de 2020), decorrentes de comissões de colocação de títulos, serviços prestados a ligadas - valores pagos pela UBS BB relativos à prestação de garantia firme pelo BB Investimentos em operações de colocação de títulos, tarifas bancárias, assessoria econômico-financeira e corretagens de operações em bolsa.

Resultado da Intermediação Financeira

Em Renda Variável, o BB Investimentos detém, basicamente, investimentos em Fundos de Investimento em Participações (FIP).

Os Títulos e Valores Mobiliários do BB Investimentos no valor de R\$ 3.873 milhões em 31.12.2021 (R\$ 1.465 milhões em 31.12.2020) estão classificados como "títulos disponíveis para venda" e "títulos para negociação", em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068, de 08.11.2001.

O resultado com a Intermediação Financeira foi de R\$ 257,4 milhões no ano de 2021 (R\$ 222,6 milhões no período anterior) decorrente, principalmente, do resultado com títulos de renda fixa no valor de R\$ 320,1 milhões (R\$ 135,4 milhões no período anterior), com títulos de renda variável no valor de R\$ 39,9 milhões (R\$ 129,3 milhões no período anterior), deduzidas as despesas de captação de recursos na ordem de R\$ 92,9 milhões (R\$ 49,1 milhões no exercício 2020) e com as provisões para perdas associadas a risco de crédito de Outros Ativos Financeiros na ordem de R\$ 18,7 milhões (R\$ 15,4 milhões no período anterior).

A captação de recursos é efetuada junto ao Banco do Brasil, seu controlador.

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos clientes e à sociedade em geral pelo apoio e pela confiança demonstrados, bem como a dedicação e o empenho dos funcionários e colaboradores.

Demonstrações Contábeis

Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Nota	31.12.2021	31.12.2020
Disponibilidades	6	30.494	27.555
Ativos financeiros		4.751.234	2.374.241
Aplicações interfinanceiras de liquidez	7.a	20.554	18.675
Títulos e valores mobiliários	8.a	3.872.845	1.464.913
Negociação e intermediação de valores	9	181.233	251.084
Outros ativos financeiros	10	676.602	639.569
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)		(171.712)	(152.975)
(Outros ativos financeiros)	11	(171.712)	(152.975)
Ativos fiscais		261.188	229.034
Correntes	21.e	72.128	79.063
Diferidos		189.060	149.971
Investimentos		870.305	841.513
Investimentos em controladas e coligadas	12.a	869.559	843.510
Outros investimentos	12.b	2.005	2.005
(Perdas por redução ao valor recuperável)	12.c	(1.259)	(4.002)
Outros ativos		1.547	1.032
TOTAL DO ATIVO		5.743.056	3.320.400

PASSIVO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	31.12.2021	31.12.2020
Passivos financeiros		4.032.415	1.965.208
Depósitos	13.a	3.805.303	1.683.303
Negociação e intermediação de valores	9	227.112	281.905
Provisões		1.483	1.287
Cíveis, fiscais e trabalhistas	24.b	1.483	1.287
Passivos fiscais		332.714	280.984
Correntes	21.d	272.813	229.461
Diferidos		59.901	51.523
Outros passivos	14	526.612	247.781
Patrimônio Líquido		849.832	825.140
Capital	20.a	417.788	376.000
Reservas de lucros	20.c	384.358	410.407
Outros resultados abrangentes	20.e	47.686	38.733
TOTAL DO PASSIVO		5.743.056	3.320.400

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Nota	2º Sem/2021	Exerc/2021	Exerc/2020
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		341.581	368.996	287.105
Resultado de aplicações interfinanceiras de liquidez	7.b	961	1.480	684
Resultado de aplicações em ouro		7.516	7.596	21.810
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.b	333.104	359.920	264.611
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(74.823)	(92.893)	(49.140)
Operações de captação no mercado	13.b	(74.823)	(92.893)	(49.140)
PROVISÃO PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(7.313)	(18.737)	(15.398)
Outros ativos financeiros	11.b	(7.313)	(18.737)	(15.398)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		259.445	257.366	222.567
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		324.481	589.324	458.958
Receitas de prestação de serviços	15	239.641	405.080	380.722
Despesas de pessoal	16	(10.687)	(23.613)	(47.768)
Outras despesas administrativas	17	(23.712)	(44.038)	(89.498)
Despesas tributárias	21.c	(29.419)	(42.707)	(49.189)
Resultado de participações em controladas e coligadas	12.a	148.135	283.643	252.578
Outras receitas/despesas operacionais	18	2.523	10.959	12.113
DESPESAS/REVERSÕES DE PROVISÃO		(120)	(196)	347
Cíveis, fiscais e trabalhistas	24.b	(120)	(196)	347
RESULTADO OPERACIONAL		583.806	846.494	681.872
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	19	27.675	138.581	23.033
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS		611.481	985.075	704.905
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	21.a	(227.988)	(336.038)	(202.337)
LUCRO LÍQUIDO		383.493	649.037	502.568
Número de ações		3.789.789	3.789.789	3.789.789
Lucro líquido por ação (R\$)		101,19	171,26	132,61

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

	2º Sem/2021	Exerc/2021	Exerc/2020
Lucro líquido apresentado na demonstração do resultado	383.493	649.037	502.568
Itens que podem ser reclassificados para o resultado			
Ativos financeiros disponíveis para venda	(34.632)	8.964	(9.408)
Ganhos/(perdas) não realizados sobre ativos financeiros disponíveis para venda	(66.113)	17.031	(17.973)
Próprios	(66.407)	16.792	(18.101)
Coligadas e controladas	294	239	128
Efeito tributário	31.481	(8.067)	8.565
Itens que não podem ser reclassificados para o resultado			
Participação no resultado abrangente de investimentos em controladas e coligadas	311	(11)	(2.063)
Ganhos/(perdas) não realizados em outros resultados abrangentes	471	(16)	(3.126)
Efeito tributário	(160)	5	1.063
Outros Resultados Abrangentes líquidos de efeitos tributários	(34.321)	8.953	(11.471)
Lucro abrangente do período	349.172	657.990	491.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EVENTOS	Nota	Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total
			Reservas de Reavaliação	Legal			
Saldos em 31.12.2019		376.000	59	42.690	--	50.204	468.953
Outros resultados abrangentes, líquido de impostos	20.e	--	--	--	--	(11.471)	(11.471)
Realização de reservas de reavaliação em coligadas e controladas	20.b	--	(59)	--	--	59	--
Lucro líquido do período		--	--	--	--	502.568	502.568
Destinações: - Reservas	20.d	--	--	25.129	342.588	(367.717)	--
- Dividendos (R\$ 35.598,34 por lote de mil ações)	20.d	--	--	--	--	(134.910)	(134.910)
Saldos em 31.12.2020		376.000	--	67.819	342.588	38.733	825.140
Mutações do período		--	(59)	25.129	342.588	(11.471)	356.187



BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2021

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	2º Sem/2021	Exerc/2021	Exerc/2020
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES				
Lucro antes dos Tributos		611.481	985.075	704.905
Ajustes ao Lucro antes dos Tributos		(167.150)	(404.837)	(264.745)
Resultado de participações em controladas e coligadas		(146.135)	(283.643)	(252.578)
Ganhos/(Perdas) de capital	19	(27.658)	(55.315)	(12.038)
Variações monetárias ativas		(790)	(1.563)	(4.185)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11.b	7.313	18.737	15.398
Despesas (reversões) de provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	24.b	120	196	(347)
Lucro na alienação de investimentos	19	--	(83.249)	(10.995)
Lucro ajustado antes dos Tributos		444.331	580.238	440.160
Variações Patrimoniais				
Aumento em aplicações interfinanceiras de liquidez		(2.171)	(1.879)	(386)
Aumento em aplicações em ouro		(4.876)	(3.021)	(11.159)
(Aumento) Redução em títulos para negociação		(2.475.384)	(2.563.228)	92.153
Redução em negociação e intermediação de valores		11.236	15.058	8.967
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros		(20.628)	(33.787)	26.421
Redução em ativos fiscais		57.338	451	10.233
(Aumento) Redução em outros ativos		(505)	(515)	108
Aumento (Redução) em passivos fiscais		(86.253)	6.635	(22.386)
Aumento (Redução) em outros passivos		5.352	4.295	(13.282)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(42.148)	(321.985)	(183.756)
CAIXA (UTILIZADO) GERADO PELAS OPERAÇÕES		(2.113.708)	(2.317.738)	347.073
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Redução (Aumento) em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		86.334	164.102	(354.186)
Dividendos recebidos		--	224.403	154.863
Alienação/Baixa de investimentos		--	156.247	22.202
Resgate de ações preferenciais da UBS BB	5.a	--	--	145.000
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		86.334	544.752	(32.121)
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Aumento em depósitos		2.282.710	2.122.000	71.499
Dividendos pagos		(255.534)	(349.096)	(387.063)
CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		2.027.176	1.772.904	(315.564)
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Início do período		(198)	(82)	(612)
Fim do período		369	253	865
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa		(198)	(82)	(612)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Nota	2º Sem/2021	Exerc/2021	Exerc/2020
Receitas				
Receitas de prestação de serviços	15	608.162	915.625	700.304
Receitas de intermediação financeira		239.641	405.080	380.722
Ganhos/Perdas de capital	19	341.581	368.996	287.105
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	11.b	27.658	55.315	12.038
Outras receitas/(despesas)		(7.313)	(18.737)	(15.398)
Despesas da intermediação financeira		(4.823)	(92.893)	(49.140)
Insuimos adquiridos de terceiros		(22.812)	(44.840)	(91.482)
Processamento de dados	17	(10.324)	(18.176)	(16.215)
Serviços do sistema financeiro	17	(5.154)	(11.115)	(54.418)
Banco do Brasil - suporte operacional	18	(3.907)	(9.996)	(12.156)
Condomínio	17	(1.468)	(2.676)	(2.432)
Serviços de transmissão de noticiário econômico	17	(1.142)	(3.088)	(4.225)
Taxas e tarifas bancárias	18	(268)	(946)	(2.255)
Serviços técnicos especializados	17	(214)	(447)	(995)
Serviços de terceiros	17	(3)	(51)	(267)
Outras		(132)	(345)	(486)
Valor adicionado bruto		510.727	777.892	559.682
Valor adicionado líquido produzido pela entidade		510.727	777.892	559.682
Valor adicionado recebido em transferência		146.135	283.643	252.637
Resultado de participações em coligadas e controladas	12.a	146.135	283.643	252.637
Realização de reservas de reavaliação em coligadas e controladas	20.b	--	--	59
Valor adicionado a distribuir		656.862	1.061.535	812.319
Valor adicionado distribuído		656.862	1.061.535	812.319
Pessoal		9.296	20.479	41.298
Proventos e honorários	16	6.599	14.404	28.727
Benefícios	16	1.130	2.541	5.069
FGTS		435	971	2.032
Outros encargos		1.132	2.563	5.470
Impostos, taxas e contribuições		258.798	381.879	259.996
Federais		253.816	373.214	249.432
Municipais		4.982	8.665	8.564
Remuneração de capitais de terceiros		5.275	0,80%	10.398
Aluguéis	17	5.275	10.140	10.398
Remuneração de capitais próprios		383.493	649.037	502.627
Dividendos	20.d	381.031	633.298	134.910
Lucro retido		2.462	15.739	367.717

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1 - O BB INVESTIMENTOS E SUAS OPERAÇÕES

O BB-Banco de Investimento S.A. (BB Investimentos) é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pelo Banco do Brasil S.A. (subsidiária integral), constituída em 03 de outubro de 1988, com sede localizada na Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar, Centro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil, com atuação em todo o território nacional. O BB Investimentos atua no mercado de capitais doméstico, com atuação em estruturação e distribuição de renda fixa, securitização e renda variável, assessoria econômico-financeira de fundos de *private equity*, fusão e aquisição (M&A), *project finance*, corretagem (*home broker*) e custódia de títulos e valores mobiliários, além de investimentos em participações societárias.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), incluindo diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão.

O BB Investimentos apresenta como demonstração financeira obrigatória a Demonstração do Resultado Abrangente (DRA).

Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 16.03.2022.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e de apresentação do BB Investimentos. Exceto quando indicado de outra forma, as informações financeiras quantitativas são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil).

c) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade de o BB Investimentos continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações contábeis individuais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, o BB Investimentos possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios nesse período e nos que se seguem. Entre outros motivos, isso está fundamentado no fato de que grande parte de suas operações negociais continua a ser conduzida em plataformas digitais com acesso e atendimento remotos, além de possuir uma assessoria de qualidade.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência do BB Investimentos no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. Cabe acrescentar que as políticas econômicas anticíclicas adotadas por praticamente todos os países contribuíram para reduzir a incerteza, bem como os efeitos adversos sobre as empresas e as famílias.

d) Alterações nas políticas contábeis

As políticas e os métodos contábeis utilizados na preparação destas demonstrações contábeis individuais equivalem-se àqueles aplicados às demonstrações contábeis individuais referentes ao exercício encerrado em 31.12.2020, exceto nos casos indicados no item "f" desta Nota.

e) Convergência às normas internacionais de contabilidade

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite pronunciamentos e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela CVM. O CMN e o Bacen aprovaram os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo BB Investimentos, quando aplicável:

Pronunciamento CPC	Resoluções
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	Resolução CMN n.º 4.144/2012
CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Resolução CMN n.º 3.566/2008
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	Resolução CMN n.º 3.989/2011
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	Resolução CMN n.º 4.007/2011
CPC 24 - Evento Subsequente	Resolução CMN n.º 4.818/2020
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	Resolução CMN n.º 3.823/2009
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	Resolução CMN n.º 4.877/2020
CPC 41 - Resultado por Ação	Resolução BCB n.º 2/2020
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo	Resolução CMN n.º 4.748/2019

Além disso, foi editada a Resolução CMN n.º 3.533/2008, cuja adoção iniciou-se em janeiro de 2012, a qual estabeleceu procedimentos para classificação, registro contábil e divulgação de operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.

O BB Investimentos aplicou, ainda, os seguintes pronunciamentos que não são conflitantes com as normas do Bacen, conforme determina o art. 22, § 2º, da Lei n.º 6.385/1976: CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA).

f) Normas recentemente emitidas, aplicáveis ou a serem aplicadas em períodos futuros

Norma aplicável a partir de 01.01.2021

Resolução CMN n.º 4.818, de 29 de maio de 2020. A norma consolida os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelas instituições financeiras.

A referida Resolução entrou em vigor a partir de 01.01.2021, exceto para o disposto nos artigos 10 e 11, que somente produzirão efeitos a partir de 01.01.2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

O BB Investimentos avaliou a referida Resolução e concluiu que adota os procedimentos indicados. Os artigos 10 e 11, os quais referem-se às demonstrações financeiras consolidadas, não se aplicam ao BB Investimentos.

Normas a serem aplicadas em períodos futuros

Resolução CMN n.º 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

O BB Investimentos avaliou os impactos da adoção da norma e não identificou efeitos significativos.

A Resolução CMN 4.817/2020 entra em vigor em 01.01.2022.

Resolução CMN n.º 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma estabelece os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidência contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen.

Dentre as disposições normativas, essa norma recepcionou o CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes, norma que especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis.

O BB Investimentos avaliou a norma e concluiu que as práticas atuais adotadas quanto à mensuração e ao reconhecimento são consistentes com o arcabouço normativo de princípios relacionados a receitas proposto pelo pronunciamento CPC 47. Portanto, embora o reconhecimento e mensuração não possuam alterações relevantes, os requerimentos de evidência possuem maiores detalhes do que o arcabouço normativo anterior.

Em função da extensão dos novos requerimentos, o BB Investimentos está avaliando os possíveis impactos para o processo de evidência contábil. A Resolução CMN n.º 4.924/2021 entra em vigor em 01.01.2022.

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021. A Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

A Resolução n.º 4.966/2021 entra em vigor em 01.01.2025, exceto para alguns itens normativos, cuja vigência é a partir de 01.01.2022.

Os itens normativos vigentes a partir de 01.01.2022 contemplam os seguintes aspectos, aplicáveis às instituições sujeitas à norma:

- Determinou a elaboração e remessa ao Bacen de plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nessa Resolução (art. 76), até 30.06.2022;
- Facilitou a elaboração e divulgação de demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil Cosif, adicionalmente às demonstrações no padrão contábil internacional, conforme o disposto na Resolução CMN n.º 4.818/2020;
- Determinou que a mensuração de investimentos mantidos para venda ocorre pelo valor contábil deduzido de provisões para redução ao valor recuperável ou pelo valor justo deduzido das despesas para venda, dos dois o menor (art. 24).

O BB Investimentos não identificou impactos significativos nas demonstrações contábeis decorrentes dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2022, e iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2025, os quais serão concluídos até a data de sua vigência.

3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas pelo BB Investimentos são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

a) Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período fixado.

b) Mensuração a Valor Presente

Os ativos e passivos financeiros são apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do BB Investimentos, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor (Nota 6).

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez correspondem às operações compromissadas efetuadas junto ao Banco do Brasil S.A. e são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável (Nota 7).

e) Títulos e Valores Mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Administração do BB Investimentos, conforme Circular Bacen n.º 3.066/2001 (Nota 8):

Títulos para Negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados ativamente e frequentemente, ajustados mensalmente pelo valor de mercado. Suas valorizações e desvalorizações são registradas, respectivamente, em contas de receitas e despesas do período;

Títulos Disponíveis para Venda: títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados mensalmente ao valor de mercado e suas valorizações e desvalorizações registradas, líquidas dos efeitos tributários, em conta de Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido.

A metodologia de ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários foi estabelecida com observância a critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração ou, na falta desse, a divulgação de preço indicativo pela Anbima, ou a relação entre o PU e o valor de negócio mais recente nos últimos 30 dias, ou ainda o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de risco de crédito, perspectiva interna de perda esperada, valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índice de preços e moedas e instrumentos financeiros semelhantes.

Os rendimentos obtidos pelos títulos e valores mobiliários, independente de como estão classificados, são apropriados *pro rata die*, observando o regime de competência até a data do vencimento ou da venda definitiva, pelo método exponencial ou linear, com base nas suas cláusulas de remuneração e na taxa de aquisição distribuída no prazo de fluência, reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda, que não tenham caráter de perdas temporárias, são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

f) Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquota
Imposto de Renda - IR (15,00% + adicional de 10,00%)	25,00%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL (1)	25,00%
Pis/Pasep	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins	4,00%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	até 5,00%

(1) Alíquota alterada de 20% para 25% no período de 01.07.2021 a 31.12.2021, de acordo com o art. 1º da Lei n.º 14.183, de 14.07.2021.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários - Nota 21.e) e os passivos fiscais diferidos (Nota 21.d) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. A majoração da contribuição social sobre o lucro líquido estabelecida no artigo 1º da Lei n.º 14.183, de 14 de julho de 2021, e do disposto no artigo 10, parágrafo único, da Resolução CMN n.º 4.842/2020, não foi considerada para os ativos e passivos fiscais diferidos desse tributo devido à sua vigência até 31.12.2021. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

g) Ativo Permanente

Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial com base no valor do patrimônio líquido da controlada ou coligada.

Os fluxos de caixa referentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos são apresentados separadamente na demonstração dos fluxos de caixa, sendo classificados de maneira consistente, de período a período, como decorrentes de atividades de investimento.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao



BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2021

Os riscos considerados como relevantes são:

- a) Risco de Crédito;
- b) Risco de Concentração de Crédito;
- c) Risco de Mercado;
- d) Risco de Liquidez;
- e) Risco de Reputação;
- f) Risco de Estratégia;
- g) Risco de Modelo; e
- h) Risco de Contágio.

As disponibilidades (depósitos bancários) e as aplicações financeiras são mantidas e realizadas com o seu controlador, o que minimiza os riscos de crédito, mercado e liquidez dos ativos da Empresa (Nota 22).

No BB Investimentos, no que concerne às atividades de gestão de riscos e de capital, a Diretoria de Gestão de Riscos (Diris) do Banco do Brasil S.A. considera a empresa nas atividades de gerenciamento de risco e de capital do conglomerado prudencial. Para conhecer mais sobre o processo de gestão de riscos e de capital no Conglomerado Prudencial Banco do Brasil, acesse as informações disponíveis no Relatório de Gerenciamento de Riscos no website bb.com.br/ri.

o) Resultados não recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 25.

4 - PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A elaboração de demonstrações contábeis exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. Desse modo, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas que afetam os valores reconhecidos de ativos, passivos, receitas e despesas. As estimativas e pressupostos adotados são analisados em uma base contínua, sendo as revisões realizadas reconhecidas no período em que a estimativa é reavaliada, com efeitos prospectivos. Ressalta-se que os resultados realizados podem ser diferentes das estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo BB Investimentos poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações contábeis apresentam, de forma adequada, a posição financeira do BB Investimentos e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os ativos e os passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas abrangem itens, principalmente, para os quais é necessária uma avaliação a valor justo. As aplicações mais relevantes do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem em:

a) Valor justo de instrumentos financeiros

Quando da impossibilidade de atribuição do valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados por meio de derivações de preço de um mercado ativo, esse é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que incluem o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são provenientes de dados observáveis no mercado, sempre que disponíveis. Caso não existam informações suficientes para a aplicação dos critérios mencionados, são adotados outros parâmetros técnicos e julgamentais.

b) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Ao final de cada período de reporte, o BB Investimentos avalia, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa ter sofrido desvalorização. Se houver indicação de desvalorização, o BB Investimentos estima o valor recuperável do ativo, que é o maior entre: i) seu valor justo menos os custos para vendê-lo; e ii) o seu valor em uso.

Se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o valor contábil é reduzido ao seu valor recuperável pelo registro de perda por desvalorização. A determinação do valor recuperável na avaliação de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros requer que a Administração exerça julgamentos e adote premissas. Essas estimativas são baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas.

c) Impostos sobre os lucros

As receitas geradas pelo BB Investimentos estão sujeitas ao pagamento de impostos onde são desenvolvidas suas atividades operacionais. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerta durante o ciclo normal de negócios. Outras interpretações e estimativas podem resultar num valor diferente de impostos sobre os lucros reconhecidos no período.

As autoridades fiscais podem rever os procedimentos adotados pelo BB Investimentos no prazo de cinco anos, contados a partir da data em que os tributos são considerados devidos. Desta forma, há a possibilidade dessas autoridades fiscais questionarem procedimentos adotados pelo BB Investimentos, principalmente aqueles decorrentes de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, a Administração acredita que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registrados nestas demonstrações contábeis.

d) Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) são calculados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais a compensar, sendo reconhecidos contabilmente quando o BB Investimentos possui expectativa de que gerará lucro tributável nos exercícios subsequentes, em montantes suficientes para compensar referidos valores. A realização esperada do crédito tributário do BB Investimentos é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos, em linha com a legislação fiscal atual.

As estimativas consideradas pelo BB Investimentos para o reconhecimento e avaliação de impostos diferidos são obtidas em função das expectativas atuais e das projeções de eventos e tendências futuras. As principais premissas identificadas pelo BB Investimentos que podem afetar essas estimativas estão relacionadas a fatores, como:

- (i) mudanças na regulamentação governamental que afetem questões fiscais;
- (ii) alterações nas taxas de juros;
- (iii) mudanças nos índices de inflação;
- (iv) processos ou disputas judiciais adversas;
- (v) riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de investimento;
- (vi) mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros; e
- (vii) mudanças nas condições econômicas internas e externas.

e) Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

8 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A) Títulos e Valores Mobiliários

Vencimento em dias	31.12.2021							31.12.2020		
	Sem Vencimento	Valor de Mercado			Total		Marcação a Mercado	Total		Marcação a Mercado
		31-180	181-360	Acima de 360	Valor de Custo	Valor de Mercado		Valor de Custo	Valor de Mercado	
1 - Títulos para negociação	--	--	--	3.060.942	3.126.431	3.060.942	(65.489)	486.941	497.714	10.773
Títulos privados	--	--	--	3.060.942	3.126.431	3.060.942	(65.489)	486.941	497.714	10.773
Debêntures	--	--	--	2.005.729	2.037.617	2.005.729	(31.888)	444.984	453.599	8.615
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	857.079	888.967	857.079	(31.888)	--	--	--
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	198.134	199.847	198.134	(1.713)	41.957	44.115	2.158
2 - Títulos disponíveis para venda	14.959	40.633	266.729	489.582	725.970	811.903	85.933	898.058	967.199	69.141
Títulos privados	14.959	40.633	266.729	489.582	725.970	811.903	85.933	898.058	967.199	69.141
Cotas de Fundos em Participações	--	40.633	171.995	292.395	398.088	505.023	106.935	470.394	549.081	78.687
Debêntures	--	--	94.734	156.580	255.210	251.314	(3.896)	326.305	320.076	(6.229)
Certificados de Recebíveis do Agronegócio	--	--	--	36.995	38.144	36.995	(1.149)	38.232	36.556	(1.676)
Ações de Companhias Abertas	14.229	--	--	--	30.444	14.229	(16.215)	59.269	57.547	(1.722)
Certificados de Recebíveis Imobiliários	--	--	--	3.612	3.862	3.612	(250)	3.636	3.534	(102)
Cotas de Fundos de Investimentos	682	--	--	--	174	682	508	174	357	183
Ações de Companhias Fechadas	48	--	--	--	48	48	--	48	48	--
Total	14.959	40.633	266.729	3.550.524	3.852.401	3.872.845	20.444	1.384.999	1.464.913	79.914

Vencimento	31.12.2021			31.12.2020		
	Valor contábil			Valor contábil		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Por carteira	3.383.263	489.582	3.872.845	796.726	668.187	1.464.913
Carteira Própria	3.383.263	489.582	3.872.845	796.726	668.187	1.464.913

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

Vencimento	31.12.2021			31.12.2020		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Total por categoria	3.872.845	100%	1.464.913	100%		
1 - Títulos para negociação	3.060.942	79%	497.714	34%		
2 - Títulos disponíveis para venda	811.903	21%	967.199	66%		

Os investimentos em debêntures são representados pelos títulos das empresas:

Empresas	31.12.2021			31.12.2020			Taxa	Vencimento
	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado	Quantidade	Valor de Custo	Valor de Mercado		
CTEE2B	278.667	287.490	304.053	--	--	--	IPCA+ 5,86% a.a.	15/10/2039
CTEE1B	210.333	216.959	226.469	--	--	--	IPCA+ 5,77% a.a.	15/10/2031
Rumo Malha Paulista S.A.	194.650	201.446	209.203	--	--	--	IPCA+ 5,73% a.a.	15/10/2033
CSN Mineração S.A.	188.484	202.253	190.693	--	--	--	IPCA+ 5,02% a.a.	15/07/2036
VLI Multimodal S.A.	187.266	188.098	179.002	--	--	--	IPCA+ 5,75% a.a.	15/12/2028
AES Tucano Holding II S.A.	140.000	146.051	150.177	--	--	--	IPCA+ 6,06% a.a.	15/09/2041
Engie Brasil Energia S.A.	125.000	129.797	114.810	--	--	--	IPCA+ 5,72% a.a.	15/09/2046
Holding do Araguaia S.A.	114.585	118.369	112.150	--	--	--	IPCA+ 6,66% a.a.	15/10/2036
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - Coelba	111.700	115.131	109.272	--	--	--	IPCA+ 5,82% a.a.	15/10/2031
Fleury	100.000	100.422	98.802	97.068	--	--	CDI + 0,9% a.a.	16/12/2024
Sabesp - SBSPE9	105.992	106.385	96.293	--	--	--	IPCA+ 5,30% a.a.	15/12/2031
Light LIGHA7	93.572	95.368	94.734	167.135	--	--	CDI + 1,5% a.a.	15/10/2022
CCR S.A.	74.816	77.498	75.340	--	--	--	IPCA+ 4,88% a.a.	15/11/2033
Sonora Estância S.A.	63.800	64.707	62.673	--	--	--	IPCA+ 7,29% a.a.	15/11/2029
Elektro Redes S.A.	57.200	58.952	60.051	--	--	--	IPCA+ 5,77% a.a.	15/10/2031
Ligh LIGHD2	53.585	57.563	53.604	--	--	--	IPCA+ 4,75% a.a.	15/04/2031
Sabesp - SBSPF9	35.775	35.909	31.507	--	--	--	IPCA+ 5,45% a.a.	15/12/2036
Companhia de Gás de São Paulo - COMGAS	29.293	31.010	30.433	--	--	--	IPCA+ 4,3% a.a.	15/08/2036
Algar Telecom	30.000	30.549	29.914	28.953	--	--	CDI + 0,7% a.a.	15/10/2024
Localiza - LORTA5	23.262	23.592	23.122	22.057	--	--	107,25% CDI	15/04/2026
CTEEP	4.550	5.278	4.741	4.863	--	--	IPCA+ 3,50% a.a.	15/10/2029
CESP	--	--	--	288.283	--	--	IPCA+ 4,3% a.a.	15/08/2030
Arteris S.A.	--	--	--	81.826	--	--	IPCA+ 4,84% a.a.	15/09/2027
Ômega Geração OMGE12	--	--	--	49.630	--	--	IPCA+ 4,37% a.a.	15/09/2028
Ômega Geração OMGE22	--	--	--	33.860	--	--	IPCA+ 4,37% a.a.	15/09/2028
TOTAL	2.292.827	2.257.043	773.675					

Os investimentos em Fundos de Investimento em Participações – FIP são representados pelas seguintes participações:

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, cujos valores em discussão são reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

f) Provisão para Outros Créditos

As provisões para outros créditos foram constituídas de forma individualizada em montante julgado suficiente à cobertura de riscos dos créditos a receber, conforme avaliação realizada pela Administração (Nota 11.b).

5 - AQUISIÇÕES, VENDAS E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

A) Parceria Estratégica com UBS A.G.

Em 23.09.2019, o Banco do Brasil S.A. (BB) comunicou ao mercado que firmou Memorando de Entendimentos de caráter não vinculante com o UBS A.G. (UBS), com vistas ao estabelecimento de parceria estratégica para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de valores no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.

Em 06.11.2019, o BB publicou Fato Relevante informando a celebração do Acordo de Associação com o UBS de caráter vinculante para atuação em atividades de banco de investimentos e de corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no Brasil e em determinados países da América do Sul.

Em 27.12.2019, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aprovou, sem restrições, a parceria estratégica, por meio do Ato de Concentração n.º 08700.005886/2019-11, sendo essa parceria autorizada pelo Bacen em 24.08.2020.

Em 30.09.2020, o BB comunicou que o BB Investimentos, sua subsidiária integral, e o UBS A.G. (UBS), formalizaram os documentos definitivos que estabelecem o início da parceria estratégica para atuação em atividades de banco de investimento e de corretora de valores mobiliários no segmento institucional no Brasil, Argentina, Chile, Paraguai, Peru e Uruguai, após cumpridas todas as condições precedentes para o fechamento da transação (closing), sob os aspectos regulatórios e contratuais.

A parceria estratégica consolida-se em uma nova companhia e suas controladas, iniciando suas operações como uma plataforma de banco de investimentos completa, combinando a rede de relacionamentos do BB e sua forte capacidade de distribuição para pessoas físicas, com a expertise e capacidade de distribuição global do UBS.

A governança e a gestão da nova companhia estão amparadas em um Acordo de Acionistas e um Acordo Operacional, observando as boas práticas globais de governança corporativa e gestão de negócios. Cada acionista indicará três membros para o Conselho de Administração, sendo o Presidente apontado pelo BB Investimentos e o Vice-Presidente pelo UBS. A diretoria executiva também será formada por profissionais das duas empresas e o UBS indicará o Diretor Presidente da companhia.

Com o lançamento da parceria, os clientes corporativos do BB Investimentos, além do atendimento e da oferta completa de soluções de *corporate banking*, por meio da rede de agências e escritórios especializados, passam a contar com a plataforma de alcance global do UBS, proporcionando acesso diferenciado a produtos e serviços de *investment banking* e com a ampliação da oferta de soluções integradas nesses mercados.

Já os clientes investidores, além do atual portfólio de produtos e serviços, também passam a ter acesso a uma crescente variedade de instrumentos de captação e investimento vinculados ao mercado de capitais.

O capital social total da companhia está dividido na proporção de 50,01% para o UBS e 49,99% para o BB Investimentos. O BB, por meio do BB Investimentos, integrou o direito de acesso aos clientes corporativos para prospecção e originação de negócios típicos de banco de investimento e o UBS aportou sua plataforma operacional de banco de investimento na região e corretora de títulos e valores mobiliários no segmento institucional no país.

O aporte do intangível ao patrimônio líquido da UBS Serviços representou R\$ 829.726 mil, conforme laudo técnico realizado por empresa independente. Em contrapartida, bem como para fins de equalização das participações societárias pretendidas, a UBS Serviços entregou ao BB Investimentos o montante de R\$ 145.000 mil, em moeda corrente, referente ao resgate, pelo valor contábil, de 100% das ações preferenciais pelo BB Investimentos, de modo que o investimento do BB Investimentos represente 49,99% do patrimônio líquido da nova empresa, ou seja R\$ 684.726 mil.

A conclusão da operação não gerou impacto no resultado do BB Investimentos, na data-base 30.09.2020, uma vez que, concomitantemente ao reconhecimento do ganho de capital em contrapartida ao registro do investimento inicial, foi registrado resultado não realizado no mesmo montante, por existir também um compromisso contratual de acesso exclusivo à base de clientes que deve ser cumprido pelo BB Investimentos ao longo dos 15 anos da associação, de modo que o impacto no resultado observe o regime de competência, conforme quadro a seguir:

	30.09.2020	
1) Ganho de capital	829.726	
2) Tributos	(373.377)	
3) Resultado, líquido de efeitos tributários (1 + 2)	456.349	
4) Resultado não realizado (100% do item 3)	(456.349)	
5) Impacto no resultado	--	

Dessa forma, o valor reconhecido como resultado não realizado corresponde ao valor integral do ativo intangível aportado na UBS Serviços, líquido dos efeitos tributários, e será realizado no mesmo cronograma de amortização daquele ativo, que equivale ao prazo da associação. Outras informações estão relacionadas na nota 12.

b) Alienação de ações da Kepler Weber

O BB Investimentos alienou, entre os dias 27.10.2020 e 09.04.2021, a sua participação acionária na Kepler Weber S.A. ("Kepler"), por meio de transações realizadas em ambiente de bolsa de valores, previamente divulgadas através de Edital Público.

Em função da alienação das ações, o BB Investimentos teve impacto positivo em seu resultado, conforme quadro a seguir:

	2020	2021	Total
1) Valor recebido pela alienação	19.577	156.247	175.824
2) Valor de custo	8.582	72.998	81.580
3) Resultado bruto (1 - 2)	10.995	83.249	94.244
4) Tributos	(4.948)	(37.462)	(42.410)
5) Impacto no resultado (3 + 4)	6.047	45.787	51.834

6 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2021	31.12.2020
Disponibilidades ⁽¹⁾		
Depósitos bancários	171	253
Total	171	253

(1) Não inclui aplicações em ouro no valor de R\$ 30.323 mil (R\$ 27.302 mil em 31.12.2020).



BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30



Exercício 2021

não estiver ativo, o BB Investimentos estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Os instrumentos cuja preponderância de avaliação ocorrem com base em dados e metodologias internas, notadamente para instrumentos sujeitos ao risco de crédito, para os quais nem sempre há disponibilidade de informações de mercado para apuração de seus valores justos, são considerados no Nível 3.

	31.12.2021			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	3.060.942	--	3.060.942	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	811.903	14.229	292.603	505.071
	31.12.2020			
	Saldo	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos				
Títulos e valores mobiliários disponíveis para negociação, a valor de mercado	497.714	--	497.714	--
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda, a valor de mercado	967.199	57.547	360.523	549.129

9 - NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES

	31.12.2021	31.12.2020
Posição ativa	181.233	251.084
Devedores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	130.046	249.051
Devedores - liquidações pendentes - instituições do mercado ⁽²⁾	51.187	1.317
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar - venda de ouro	--	626
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar - TVM - carteira própria	--	90
Ativo circulante	181.233	251.084
Posição passiva	227.112	281.905
Credores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas ⁽¹⁾	170.110	255.664
Credores - liquidações pendentes - instituições do mercado ⁽²⁾	31.932	11.510
Credores - liquidações pendentes - investidores - tesouro direto	25.070	14.731
Passivo circulante	227.112	281.905

(1) Incluem saldos de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a pessoas físicas e jurídicas.

(2) Incluem saldos de clientes face à realização de operações em bolsa pendentes de liquidação junto a instituições do mercado.

12 - INVESTIMENTOS

A) Movimentações nas Participações em Coligadas e Controladas

EMPRESA	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾	Lucro / (Prejuízo) líquido Exerc/2021 ⁽²⁾	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil		Movimentações Exerc/2021			Saldo Contábil 31.12.2021	Resultado de Equivalência ⁽³⁾ Exerc/2020
				Ordinárias	Preferenciais		31.12.2020	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	Aquisições/ (Alienações)	Outros eventos ⁽⁴⁾	Resultado de Equivalência ⁽⁴⁾		
Ativos	656.103	943.705	312.353	160.745.211	328.051.452	75.7140	703.052	--	--	--	236.546	714.928	234.927
BB Tecnologia e Serviços	218.635	268.996	64.027	1.482	--	0,0003	1	--	--	--	--	1	--
Estruturadora Brasileira de Projetos	75.819	11.337	(107)	5.075.764	1.736.112	11,1111	1.271	--	--	--	(12)	1.259	(1)
Galgo	26.283	20.138	2.659	1.752.200	--	6,6667	1,165	--	--	--	178	1.343	60
Kepler Weber	--	--	--	--	--	--	72.998	--	(72.998)	--	--	--	572
Tecnologia Bancária	718.136	865.103	178.605	300.763.860	--	7,0223	51.034	(6.035)	--	3.056	12.695	60.750	11.540
UBS BB Serviços ⁽⁵⁾	1.425.605	1.438.175	62.999	1.954.244.590	--	49,9899	687.303	--	--	147	31.493	718.943	4.556
UBS BB Serviços - resultado não realizado ⁽⁶⁾	--	--	--	--	--	--	(673.314)	--	--	45.649	--	(627.665)	--
Total							843.510	(230.705)	(72.998)	48.852	280.900	869.559	251.654

(1) As informações referem-se ao Patrimônio Líquido de dezembro de 2021, exceto Galgo, que se refere a novembro de 2021.

(2) As informações referem-se ao período de janeiro a dezembro de 2021, exceto Galgo, que se refere ao período de janeiro a novembro de 2021.

(3) Referem-se ao aporte de capital na empresa Tecban, com utilização de dividendos a receber e a variação positiva de outros resultados abrangentes e realização do RNR (resultado não realizado), na empresa UBS BB Serviços.

(4) Não inclui reversão de provisão para perdas na empresa Kepler Weber no valor de R\$ 2.731 mil e na empresa EBP no valor de R\$ 12 mil.

(5) Não inclui reversão de provisão para perdas na empresa EBP no valor de R\$ 924 mil.

(6) Em 30.09.2020, o BB Investimentos adquiriu participação acionária direta na UBS BB Serviços, através de aporte de ativo intangível. Foi constituído RNR (resultado não realizado), no mesmo montante, a fim de criar condições suficientes para que seja possível a performance do ativo intangível registrado na empresa (Nota 5.a).

b) Outros Investimentos

	31.12.2021	31.12.2020
FILCB - Fundo de Investimento Liqueidez da Câmara	2.000	2.000
Anbima	5	5
Total	2.005	2.005

c) Provisão para Perdas em Investimentos

	31.12.2021	31.12.2020
Estruturadora Brasileira de Projetos - EBP ⁽¹⁾	(1.259)	(2.731)
Kepler Weber ⁽²⁾	--	(2.731)
Total	(1.259)	(4.002)

(1) Provisão em virtude de testes de redução ao valor recuperável de ativos. O ativo está totalmente provisionado.

(2) Reversão de provisão para perdas em função da alienação da empresa.

13 - DEPÓSITOS

A) Segregação de Depósitos por Prazo de Exigibilidade

	31.12.2021		31.12.2020	
	Até 3 meses	Total	Total	Total
Depósitos interfinanceiros ⁽¹⁾	3.805.303	3.805.303	1.683.303	1.683.303
Total	3.805.303	3.805.303	1.683.303	1.683.303
Passivo Circulante	3.805.303	3.805.303	1.683.303	1.683.303

(1) Referem-se à captação de recursos de curto prazo junto ao Banco do Brasil S.A., com taxa de 101% da TMS e vencimento em fevereiro de 2022.

b) Despesas de Captações com Depósitos

	2º Sem/2021	Exerc/2021	Exerc/2020
Despesas de depósitos interfinanceiros	(74.823)	(92.893)	(49.140)
Total	(74.823)	(92.893)	(49.140)

14 - OUTROS PASSIVOS

	31.12.2021	31.12.2020
Dividendos e bonificações a pagar	381.031	93.213
Rendas antecipadas ⁽¹⁾	132.917	142.583
Credores diversos - país ⁽²⁾	6.784	6.519
Valores a pagar a sociedades ligadas ⁽³⁾	5.814	5.428
Provisão para pagamentos a efetuar	66	38
Total	526.612	247.781
Passivo circulante	403.362	114.864
Passivo não circulante	123.250	132.917

(1) Refere-se ao ganho de capital decorrente do resgate de ações preferenciais da empresa UBS Serviços, cujas rendas serão apropriadas de forma diferida mensalmente pelo prazo de 15 anos.

(2) Inclui o valor de R\$ 5.938 mil (R\$ 5.989 mil em 31.12.2020) relativo à antecipação de desembolsos a serem incorridos pelo BB Investimentos, no âmbito de operações de oferta pública de títulos e valores mobiliários.

(3) Inclui os valores de R\$ 5.677 mil (R\$ 5.298 mil em 31.12.2020) referente a ressarcimentos de despesas ao Banco do Brasil e R\$ 137 mil (R\$ 130 mil em 31.12.2020) referente a comissões devidas às BB Securities.

15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º Sem/2021	Exerc/2021	Exerc/2020
Comissões de colocação de títulos	143.907	243.048	288.974
Serviços prestados a ligadas ⁽¹⁾	71.477	100.751	2.127
Serviços diferenciados - pessoas físicas	17.798	42.132	56.799
Assessoria econômico-financeira	6.018	18.250	31.287
Corretagens de operações em bolsas	390	840	1.508
Administração de custódia - Tesouro Direto	51	59	27
Total	239.641	405.080	380.722

(1) Referem-se aos valores pagos pela UBS BB relativos à prestação de garantia firme pelo BB Investimentos em operações de colocação de títulos.

16 - DESPESAS DE PESSOAL

	2º Sem/2021	Exerc/2021	Exerc/2020
Proventos	(6.509)	(14.228)	(28.547)
Encargos Sociais	(2.958)	(6.698)	(13.572)
Benefícios	(1.130)	(2.541)	(5.069)
Honorários	(90)	(176)	(180)
Total	(10.687)	(23.613)	(47.768)

17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º Sem/2021	Exerc/2021	Exerc/2020
Processamento de dados, desenvolvimento e manutenção de sistemas	(10.324)	(16.176)	(16.215)
Aluguéis	(5.275)	(10.140)	(10.398)
Serviços do sistema financeiro ⁽¹⁾	(5.154)	(11.115)	(54.418)
Condomínio	(1.468)	(2.676)	(2.432)
Serviços de transmissão de noticiário econômico	(1.142)	(3.088)	(4.288)
Serviços técnicos especializados	(214)	(447)	(995)
Comunicações	(11)	(28)	(74)
Serviços de terceiros	(3)	(51)	(267)
Viagens no país/externo	(1)	(5)	(183)
Outras despesas administrativas	(120)	(312)	(228)
Total	(23.712)	(44.038)	(89.498)

Referem-se, principalmente, às despesas de custódia de títulos e valores mobiliários e despesas de serviços prestados pelas BB Securities.

18 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

	2º Sem/2021	Exerc/2021	Exerc/2020
Receitas	19.072	34.759	28.822
Atualização de créditos recebidos mediante cessão	13.783	25.209	15.406
Devedores por depósitos em garantia	4.499	6.422	5.029
Variações monetárias ativas ⁽¹⁾	790	3.128	6.834
Juros sobre capital próprio	--	--	1.396
Recuperação de encargos e despesas	--	--	143
Outras receitas operacionais	--	--	14
Despesas	(16.549)	(23.800)	(16.709)
Deságio em operações de colocação de títulos	(9.089)	(9.155)	(760)
Banco do Brasil - suporte operacional	(3.907)	(9.996)	(12.150)
Variações monetárias passivas ⁽²⁾	(3.266)	(3.615)	(2.815)
Taxas e tarifas bancárias	(268)	(946)	(225)
Demanda judicial	--	(19)	(707)
Outras despesas operacionais	(19)	(69)	(46)
Total	2.523	10.959	12.113

(1) Referem-se à atualização dos dividendos a receber da Ativos S.A. e de impostos e contribuições a compensar.

(2) Referem-se à atualização, pela Taxa Selic, dos dividendos pagos ao Banco do Brasil S.A.

10 - OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	31.12.2021	31.12.2020
Devedores por depósitos em garantia (Nota 24.d)	274.852	268.453
Dividendos a receber ⁽¹⁾	227.649	222.838
Títulos e créditos a receber ⁽²⁾	166.265	141.056
Opções por incentivos fiscais	4.650	4.650
Serviços prestados a receber	3.186	2.572
Total	676.602	639.569
Ativo circulante	230.835	225.410
Ativo não circulante	445.767	414.159

(1) Referem-se aos dividendos a receber oriundos das empresas Ativos S.A. e Tecban.

(2) Referem-se a direitos creditórios cedidos pela Companhia Açucareira Vale do Ceará Mirim. O ativo está totalmente provisionado.

11 - PROVISÕES PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO

A) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

	31.12.2021	31.12.2020
Companhia Açucareira Vale do Ceará Mirim	166.265	141.056
Incentivos fiscais	4.603	4.628
Crédito tributário de Pis e Cofins	844	7.291
Total	171.712	152.975
Ativo não circulante	171.712	152.975

b) Movimentação das Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

	2º Sem/2021	Exerc/2021	Exerc/2020
Saldo inicial	164.399	152.975	137.577
Constituição	13.787	25.217	15.413
(Reversão)	(6.474)	(6.480)	(15)
Saldo final	171.712	171.712	152.975

EMPRESA	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado ⁽¹⁾	Lucro / (Prejuízo) líquido Exerc/2021 ⁽²⁾	Quantidade de Ações (em milhares)		Participação do Capital Social %	Saldo contábil		Movimentações Exerc/2021			Saldo Contábil 31.12.2021	Resultado de Equivalência ⁽³⁾ Exerc/2020
				Ordinárias	Preferenciais		31.12.2020	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	Aquisições/ (Alienações)	Outros eventos ⁽⁴⁾	Resultado de Equivalência ⁽⁴⁾		
Ativos	656.103	943.705	312.353	160.745.211	328.051.452	75.7140	703.052	--	--	--	236.546	714.928	234.927
BB Tecnologia e Serviços	218.635	268.996	64.027	1.482	--	0,0003	1	--	--	--	--	1	--
Estruturadora Brasileira de Projetos	75.819	11.337	(107)	5.075.764	1.736.112	11,1111	1,271	--	--	--	(12)	1.259	(1)
Galgo	26.283	20.138	2.659	1.752.200	--	6,6667	1,165	--	--	--	178	1.343	60
Kepler Weber	--	--	--	--	--	--	72.998	--	(72.998)	--	--	--	572
Tecnologia Bancária	718.136	865.103	178.605	300.763.860	--	7,0223	51.034	(6.035)	--	3.056	12.695	60.750	11.540
UBS BB Serviços ⁽⁵⁾	1.425.605	1.438.175	62.999	1.954.244.590	--	49,9899	68						



BB-Banco de Investimento S.A.

Rua Senador Dantas, n.º 105 - 37º andar - Centro - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 24.933.830/0001-30

Exercício 2021

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o BB Investimentos continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o BB Investimentos ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do BB Investimentos são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às

circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do BB Investimentos.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do BB Investimentos. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o BB Investimentos a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 16 de março de 2022

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" DF

Luiz Carlos Oselerio Filho
Contador
CRC nº 1 SP 234751/O-6

Deloitte.

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Apresentação

O Comitê de Auditoria (Coaud), órgão estatutário, tem suas atribuições definidas pela Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), Decreto nº 8.945/2016, Resolução CMN nº 4.910/2021, Estatuto Social do Banco do Brasil S.A. (BB) e seu Regimento Interno. Assessora o Conselho de Administração (CA) em caráter permanente e com independência no exercício de suas atribuições. Também exerce suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas que adotaram o regime de Coaud único, entre elas o BB Banco de Investimento S.A. (BB BI).

O Coaud avalia e monitora as exposições de risco mediante interação e atuação conjunta com o Comitê de Riscos e de Capital (Coris), em consonância com a Resolução CMN nº 4.557/2017.

Os administradores do BB BI são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às leis e regulamentos.

A Auditoria Interna (Audit) responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que o BB BI está exposto, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. (Deloitte) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis do BB BI. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e suficiência dos controles internos para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis.

Atividades do Período

As atividades desenvolvidas pelo Coaud, conforme seu Plano Anual de Trabalho, estão registradas em atas de reuniões e cobriram o conjunto de responsabilidades do Comitê. As referidas atas foram encaminhadas ao Conselho de Administração, disponibilizadas ao Conselho Fiscal e à Auditoria Independente, e estão publicadas, na forma de extratos, nos endereços eletrônicos www.bb.com.br/ri.

No período, realizou reuniões com representantes da Administração do BB e de empresas do Conglomerado, assim como com seus respectivos Conselhos de Administração e Fiscal, Coris, Auditorias Interna e Independente e Banco Central do Brasil (Bacen), além de reuniões entre os membros do Coaud.

Nessas reuniões abordou os temas sob seu acompanhamento, sintetizados nos seguintes eixos temáticos: sistema de controles internos, auditoria interna, auditoria independente, transações com partes relacionadas, exposições de risco e contabilidade.

Nas demonstrações contábeis da Companhia não foi identificada exposição atuarial.

O Comitê apresentou pareceres relativos aos temas de sua competência à Diretoria do BB BI. Emitiu recomendações à gestão e à Auditoria Interna envolvendo os principais temas relacionados às suas atividades. As recomendações, após discutidas, foram acatadas e suas implementações acompanhadas pelo Coaud.

Não chegou ao conhecimento do Coaud a existência e/ou evidência de fraudes ou inobservância de normas legais e regulamentares que pudessem colocar em risco a continuidade da Empresa.

Não foi reportada ao Coaud a existência de divergências entre a auditoria independente e a administração relacionadas às demonstrações contábeis.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presentes as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Coaud concluiu que:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do BB BI e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- a Auditoria Interna é efetiva, dispõe de estrutura e orçamento suficientes ao desempenho de suas funções e atua com independência, objetividade e qualidade;
- a Deloitte atua com efetividade e independência;
- não chegaram ao conhecimento do Coaud inadequações em transações com partes relacionadas do BB BI;
- as principais exposições de risco vêm sendo gerenciadas adequadamente pela Administração;
- as demonstrações contábeis do BB BI de 31/12/2021 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Bacen e refletem, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira naquela data.

Brasília-DF, 16 de março de 2022.

(assinado eletronicamente)

Egídio Otmar Ames
(coordenador)

(assinado eletronicamente)
Aramis Sá de Andrade

(assinado eletronicamente)
Marcos Tadeu de Siqueira

(assinado eletronicamente)
Rachel de Oliveira Maia

(assinado eletronicamente)
Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DO BB BANCO DE INVESTIMENTO S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis, incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, os quais foram aprovados, nesta data, pela Diretoria.

Ao realizar tais exames, o colegiado levou em conta, as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e os depoimentos prestados pelos integrantes do Comitê de Auditoria. Considerando, ainda, a expedição do Relatório dos Auditores Independentes, produzido sem ressalvas, nesta data, pela Deloitte Touche Tohmatsu e as informações complementares prestadas pela empresa ao colegiado, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 16 de março de 2022.

Marco Túlio de Oliveira Mendonça
Conselheiro

Saba Cordeiro M. C. F. de Oliveira
Conselheira

Cristina Gonçalves Rodrigues
Presidente

DIRETORIA

Presidente
João Carlos De Nobrega Pecego

Vice-presidente
José Ricardo Fagonde Forni

Diretor
Adelar Valentim Dias
Francisco Augusto Lassalvia

Conselho Fiscal
Cristina Gonçalves Rodrigues (Presidente)
Sabá Cordeiro de Monteiro Chagas Filha de Oliveira
Marco Túlio de Oliveira Mendonça

Comitê de Auditoria
Egídio Otmar Ames
Aramis Sá de Andrade
Marcos Tadeu de Siqueira
Rachel de Oliveira Maia
Vera Lúcia de Almeida Pereira Elias

CONTADORIA
Eduardo Cesar Pasa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017.601/O-5
CPF 541.035.920-87

